

INSTITUTO

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: estadao.com.br

Data: 16/10/2001 Pg

Class: SIR 17012

PM usa gás e balas de borracha para tirar índios de fazenda - Nacional - Últimas NOUCL... Página 1 de 2



estadao.com.br

O Estado de S. Paulo | Jornal da Tarde | Rádio Eldorado | Listas Oesp | Wap.estadao

últimas notícias | economia | finanças pessoais | tecnologia da informação | ciência e meio ambiente | imagens | esportes | maga.zine | divirta-se | turismo | tempo | autos | estadinho | suplementos | shopping | classificados

Terça-feira, 16 de outubro de 2001 - 18h22

AGÊNCIA ESTADO

PM usa gás e balas de borracha para tirar índios de fazenda

Campo Grande - Um grupo com pouco mais de 200 índios guaranis-kaiowás perdeu hoje a "guerra" declarada há dois anos em Juti, município da Grande Dourados, região Sul de Mato Grosso do Sul, a 220 quilômetros de Campo Grande. Durante todo esse período, eles permaneceram pintados como guerreiros, dentro da Fazenda Brasília Sul, aguardando o despejo à força. Durante esta tarde, 70 policiais militares e 40 agentes da Polícia Federal conseguiram a desocupação do imóvel. Os policiais foram recebidos com flechadas, pedradas e pauladas. A resposta foi veio sob a forma de gás lacrimogêneo, armas com balas de borracha, escudos e cassetetes.

A sede da fazenda, tomada por 60 índios, foi a primeira parte da área a ser desocupada. Houve gritos, correrias e uma ameaça de suicídio coletivo: vinte dos índios formaram uma roda e começaram a tomar um líquido branco e espumante que a polícia descobriu tratar-se, apenas, de água com creme dental.

Desocupada a residência, foi a vez do acampamento, onde existiam cerca de 180 invasores. Novamente houve resistência. Depois de quase duas horas, a situação foi controlada e os índios, colocados em fila, acabaram deixando a propriedade rural, escoltados pelos policiais. Na saída aproveitaram para levar alguns pertences da sede, como aparelhos eletrônicos e utensílios domésticos que serão devolvidos "em ocasião propícia", segundo disse um delegado da Polícia Federal que acompanhou o despejo.

O chefe do Núcleo de Apoio da Funai em Dourados, Jonas Rosa, disse que os índios "provavelmente ficarão acampados na beira da estrada, nas proximidades da fazenda, porque eles não tem para onde ir". Entretanto, a orientação das autoridades é para que fiquem o mais longe possível do local. Segundo o superintendente regional da Polícia Federal no Mato Grosso do Sul, Vantuir Jacine, não houve feridos graves e toda a operação foi feita dentro da normalidade, com recursos e técnicas que evitaram maiores consequências.

Depois de ocuparem a fazenda durante dois anos, os índios tomaram a sede do imóvel no último dia 5, quando fizeram refém um funcionário da Funai, libertado sábado, e expulsaram as 26 famílias de colonos do lugar. Eles queriam pressionar o Governo Federal a divulgar o resultados dos levantamentos antropológicos feitos na região, provando a existência de uma área com 980 hectares situada dentro da Brasília Sul que seria terra indígena.

Enviar e-mail

Alenado

NetMáquina

taxas e cotações
conversor de moedas
tempo
aerportos
loterias
horóscopo
programação da TV
defenda-se
tecnologia da informação
ciência e meio ambiente
newspaper
ae-brazil
imagens
bookmark
expediente
anuncie aqui

busca

Índice de notícias



imprimir



enviar



comentário



fotos do dia